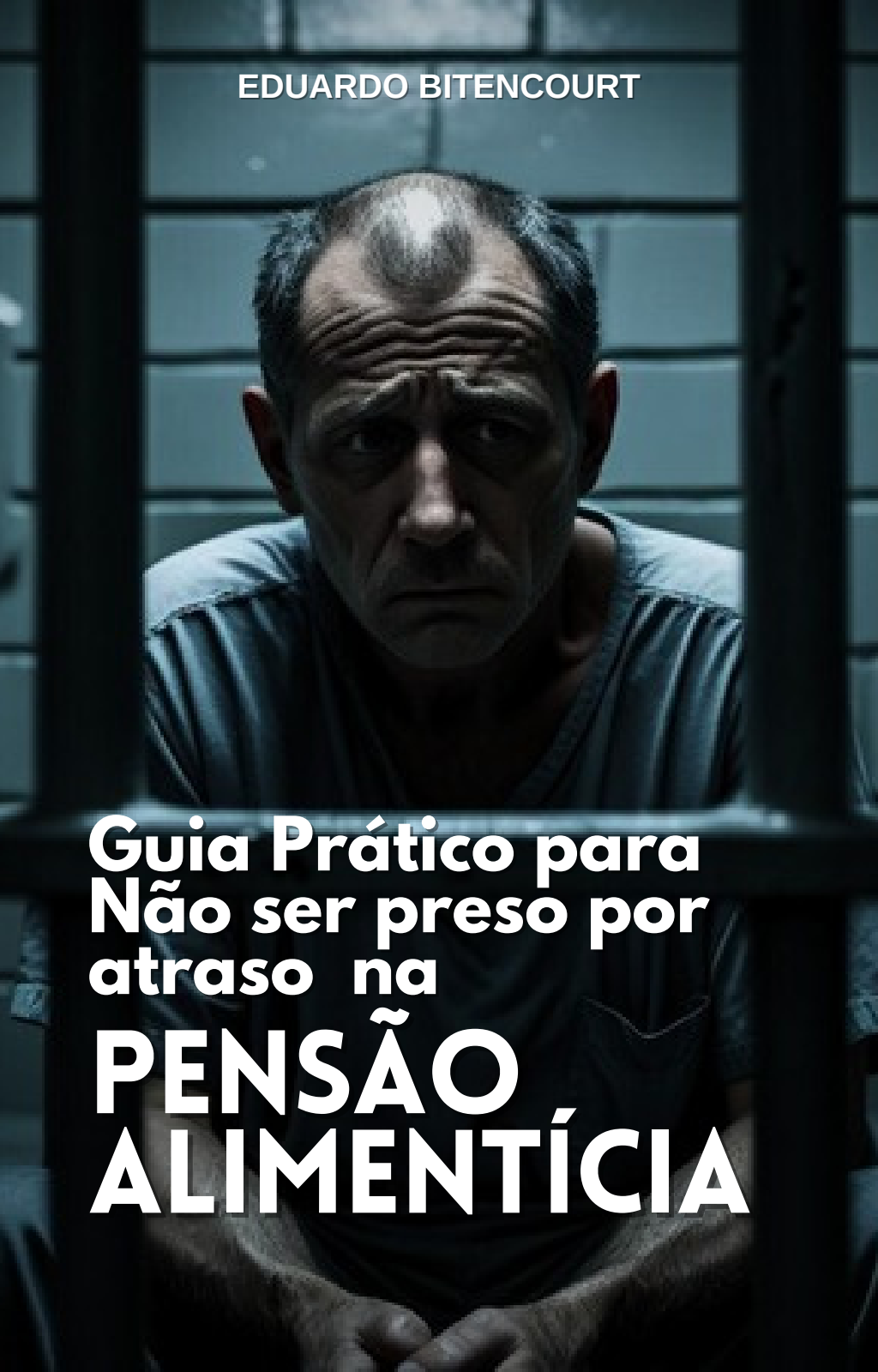


A man with a worried expression is seen through the vertical bars of a prison cell. He is wearing a light blue striped shirt. The background is a grey brick wall.

EDUARDO BITENCOURT

**Guia Prático para
Não ser preso por
atraso na
PENSÃO
ALIMENTÍCIA**

O AUTOR

Este guia foi elaborado por Eduardo Bitencourt, advogado especialista em Direito Civil e Processo Civil, áreas que fundamentam grande parte das relações e conflitos do nosso dia a dia, incluindo as questões de Direito de Família. Com uma audiência de mais de 400 mil seguidores em suas redes sociais, Dr. Eduardo transformou a complexidade do mundo jurídico em conhecimento acessível para milhões de brasileiros. Sua missão é traduzir o "juridiquês" e empoderar cidadãos comuns para que conheçam e defendam seus direitos.

Este material é o resultado de dedicação diária para levar informação jurídica de qualidade a quem mais precisa. É um conteúdo pensado para oferecer a você não apenas a informação correta, mas a tranquilidade necessária para enfrentar momentos de dificuldade.





PASSO 1

**A REGRA DE OURO -
NÃO IGNORE O
PROBLEMA.**

PASSO 1 - A REGRA DE OURO - NÃO IGNORE O PROBLEMA.

Perdeu o emprego ou sua renda caiu drasticamente? O medo de não conseguir pagar a pensão e ser preso é real, mas pode ser evitado. A Justiça não quer prender você, ela quer garantir o sustento do seu filho. Siga estes passos práticos e proteja-se.

O maior erro, e o que mais leva pais à prisão, é "deixar para lá". Receber uma intimação (citação) e não fazer nada é o caminho mais rápido para uma ordem de prisão. Aja antes que o problema se torne uma bola de neve.

Para a justiça, a sua inércia não será vista como a de alguém que está passando por dificuldades, mas sim como a de alguém que está, deliberadamente, negligenciando o sustento do próprio filho.

"IGNORAR O PROBLEMA É A PIOR DECISÃO QUE VOCÊ PODE TOMAR"



PASSO 2

**PAGUE O QUE PUDER,
SEMPRE.**

PASSO 2 - PAGUE O QUE PUDE, SEMPRE.

Mesmo que não consiga pagar o valor total, deposite qualquer quantia que seja possível (R\$ 50, R\$ 100, R\$ 200).

Por quê? Isso demonstra ao juiz sua "boa-fé". Mostra que você não está se omitindo da sua responsabilidade, apenas que sua capacidade de pagamento diminuiu.

Um pai que paga R\$ 100 todo mês tem uma defesa muito mais forte do que um pai que não paga nada por 3 meses.



**“FAÇA O
DEPÓSITO NA
MESMA CONTA DE
SEMPRE E GUARDE
TODOS OS
COMPROVANTES”**



PASSO 3

**COMUNIQUE-SE DE
FORMA OFICIAL.**

PASSO 3 - COMUNIQUE-SE DE FORMA OFICIAL.

A conversa amigável é importante, mas não tem validade legal.

Comunique sua situação de forma que você possa provar depois.

Envie uma mensagem por WhatsApp ou um e-mail para a mãe da criança. De forma calma e respeitosa, explique sua nova situação financeira, informe o valor que você consegue depositar temporariamente e reforce que buscará os meios legais para regularizar a situação.

Isso cria um registro da sua tentativa de ser

transparente e de negociar.

**“TIRE PRINTS
(CAPTURAS DE
TELA) DESSAS
CONVERSAS.”**



PASSO 4

ORGANIZE SEU "KIT DE PROVAS".

PASSO 4 - ORGANIZE SEU "KIT DE PROVAS".

Você precisa provar ao juiz que não está pagando o valor total porque não pode, e não porque não quer.

Reúna imediatamente os seguintes documentos:

- **Prova da Perda de Renda:** Carteira de Trabalho com a baixa, termo de rescisão de contrato, ou declaração caso fosse autônomo e seus rendimentos caíram.
- **Prova da Renda Atual:** Extrato do seguro-desemprego,

- extratos bancários que mostrem a ausência de renda, ou qualquer outro comprovante da sua situação financeira atual.

- **Prova da Busca por Emprego:**

Cadastros em sites de vagas, e-mails trocados com recrutadores, etc.

"REÚNA O MÁXIMO DE PROVAS POSSÍVEIS"



PASSO 5

**PROCURE AJUDA
JURÍDICA
IMEDIATAMENTE.**

PASSO 5 - PROCURE AJUDA JURÍDICA IMEDIATAMENTE.

Não espere ser processado para buscar ajuda.

Não pode pagar um advogado? Procure a Defensoria Pública da sua cidade. O serviço é gratuito e eles são especializados nesses casos.

Pode pagar? Contrate um advogado especialista.

Com suas provas em mãos, peça para ele entrar com uma Ação Revisional de Alimentos. É este o processo que irá, oficialmente, reduzir o valor da pensão para a sua realidade atual.

O Que Fazer se a Intimação Chegar?

Se você receber uma notificação oficial da Justiça para pagar a dívida (geralmente referente aos últimos 3 meses), você terá um prazo muito curto, normalmente 3 dias, para:

1. Pagar o valor total da dívida;
2. Apresentar os comprovantes de que você já pagou;
3. Apresentar uma Justificativa.

“É AQUI QUE OS PASSOS ANTERIORES FARÃO TODA A DIFERENÇA”

Sua justificativa será muito mais forte se você puder provar, através do seu "kit de provas" (Passo 4) e dos comprovantes de pagamento parcial (Passo 2), que você não agiu de má-fé.

**"AGORA VAMOS
RECAPITULAR
PARA QUE VOCÊ
NÃO ESQUEÇA
NENHUM PASSO"**



- NUNCA deixe de pagar totalmente. Deposite qualquer valor.
- GUARDE TODOS os comprovantes.
- PROVE sua situação financeira com documentos.
- PROCURE a Defensoria ou um advogado para iniciar a Ação Revisional.
- SE FOR INTIMADO, responda imediatamente com a ajuda do seu advogado/defensor.

**SEGUINDO ESTE GUIA, VOCÊ SAI DE
UMA POSIÇÃO DE MEDO E PASSA A
TER O CONTROLE DA SITUAÇÃO,
AGINDO DE FORMA RESPONSÁVEL E
PROTEGENDO SEU FUTURO E SUA
LIBERDADE.**

EDUARDO BITENCOURT



@eduardobitencourt.adv